

ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2021
CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO, ESTADO DE SERGIPE

Aos dez dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e treze minutos, na sala das Sessões José Américo Cruz Freitas, situada na rua Felinto Alves Teixeira S/N; sob a Presidência o vereador Civaldo Evangelista Fraga, Vice-presidente Maria da Conceição dos Reis Silva, Primeiro Secretário José Ribeiro Neto, Segundo Secretário Marcelo Domingos de Andrade, e terceiro Secretário José Raimundo da Silva Fonseca e demais vereadores, os senhores, Amaral Valeriano da Silva, José Aécio Santos de Jesus, Josefa Santos Garcia Ferreira, Lucas Araújo Moraes, Mafilza Silva Gomes e Raimundo Francisco dos Santos Júnior. O Presidente declarou aberta a presente Sessão Ordinária. No expediente do dia consta indicações N°16 e 17/2021 do vereador José Aécio, indicação N°11/2021 do vereador José Raimundo, requerimento N°03/2021 da vereadora Maria da Conceição. No pequeno expediente o senhor presidente passou a palavra para o vereador Amaral que saudou a todos, e se solidarizou com os familiares do casal jovem da tragédia e parabenizou a secretaria de obras pela limpeza da praça do povoado Abóboras. O vereador Marcelo saudou a todos, e falou das estradas ruins e citou sobre a piçarra que foi oferecida a prefeitura para os fins de melhorar as estradas, e falou sobre reclamações sobre a taxa de iluminação pois está muito cara e não tem iluminação de qualidade, e pediu a administração que vejam essas situações. O vereador José Raimundo saudou a todos e falou sobre as estradas dos povoados e sobre a taxa da iluminação pública. O vereador José Ribeiro saudou a todos e falou sobre as estradas e sobre a iluminação que está ruim, e citou o caso dos postes do povoado Canaã, e explicou, e citou que paga 15 reais de taxa de iluminação pública, e falou sobre as piçarras que foram oferecidas, e disse que o povo está sofrendo, e citou que está vereador para ser fiscal do povo. A vereadora Josefa Garcia saudou a todos e falou sobre as estradas e sobre a iluminação pública, e falou sobre as piçarras que foram oferecidas a prefeitura, e pediu que reveja essa situação. O vereador Lucas saudou a todos se solidarizou com as famílias das vítimas da Covid-19 e pediu ao gestor mais ação sobre essa questão, e falou sobre a iluminação pública e

pediu ao prefeito e ao secretário de obras que veja essa situação, e comentou sobre uma emenda que pode ser dada entrada a semana que vem sobre a taxa de iluminação e comentou sobre um pedido que fez ao secretário de obras sobre pegar o lixo das casas do povoado Olhos D'água, e pediu que ele veja essa situação, e falou sobre o buraco da rua João Maroto. A vereadora Mafilza saudou a todos e se solidarizou com as famílias do casal vítimas do acidente, e aos familiares do amigo Valfredo, e pediu ao prefeito que coloque um ponto de apoio em frente a piscina para os moto-taxistas, mais ressaltou que do jeito que está ficou bem organizado, mais os moto-taxi estão pedindo esse ponto também. A vereadora Maria da Conceição saudou a todos se solidarizou com as famílias do casal vítimas do acidente, e com as famílias vítimas da Covid-19, e citou um caso de uma mulher no Povoado Água Fria e citou a morte do senhor Valfredo, e falou sobre seu mal-estar na sessão passada e falou sobre a importância de se dialogar, e disse que política se faz com conversa e disse que jamais o prefeito viraria as costas para ninguém e que por várias vezes foi a prefeitura para conversar com o prefeito e falou sobre a taxa de iluminação pública, e disse que foi da gestão passada, e falou sobre um velório que esteve e parabenizou a presença da vigilância sanitária nesse velório. No grande expediente nada consta. Na ordem do dia o senhor presidente colocou em discussão a indicação N°13/2021 do vereador Amaral. O qual pediu para que todos votassem pela necessidade daquela comunidade e comunidades vizinhas. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente colocou em discussão a indicação N°07/2021 da vereadora Josefa Garcia. A qual pediu para que todos votassem pela necessidade daquela comunidade. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente colocou em discussão a indicação N°10/2021 do vereador Raimundo Francisco. O qual pediu para que todos votassem pela necessidade e maior organização daquela subida para o povoado. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente colocou em discussão a indicação N°06/2021 do vereador José Ribeiro. O qual pediu para que todos votassem pela necessidade daquela comunidade. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente colocou em

discussão a indicação N°08/2021 da vereadora Mafilza. A qual pediu para que todos votassem, pela necessidade daquela comunidade. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente colocou em discussão a indicação N°14/2021 do vereador José Aécio. O qual pediu para que todos votassem pela necessidade daquela comunidade. E em seguida o senhor presidente submeteu em votação a indicação, a qual foi aprovada por unanimidade. O senhor presidente leu o ofício N°95/2021 sobre o veto N°02/2021 de autoria do executivo. E em seguida colocou o veto N°02/2021 em discussão. O vereador Lucas falou um pouco sobre sua emenda, e explicou o que seria, e pediu aos vereadores que votassem para derrubar esse veto, e citou um dos motivos descritos no texto do veto, mais explicou que acreditava que não implicaria com relação a valores, pois só tinha três funcionários que precisariam dessa emenda. O vereador José Ribeiro falou sobre a postura correta que essa casa vem tendo e se diferenciando de outras gestões, e disse que acreditava que esse projeto ficou na casa tempo suficiente para algum outro vereador colocar outra emenda, e disse que gostaria de estar votando em projetos novos, e não apenas em veto e pediu aos colegas que votem para derrubarem esse veto. O vereador Amaral disse que desde entrada dessa emenda ele votou contra, e disse que existia algumas contradições no próprio projeto, e citou que acreditava que a vereadora Maria da Conceição pediu vista na entrada dessa emenda, e disse que votou contra essa emenda por acreditar que a própria lei já dá essa seguridade sobre o afastamento de quaisquer servidor, e citou o exemplo de sua irmã, e disse que vai manter seu voto, e votar a favor do veto. O vereador Raimundo Francisco ressaltou que votou contra a emenda, e falou que não foi a vereadora Conceição que pediu a vista, e que tinha sido ele, mais que a vereadora teria concedido a vista, mais que foi negado pelo restante da mesa, e disse que no seu ponto de vista essa emenda foi mal feita, onde só beneficia as servidoras, e questionou os direitos dos servidores, e disse que acompanhará seu voto e irá votar a favor desse veto, mais se em qualquer outro momento precisar e se outra emenda for beneficiar aos servidores, ele irá votar sim, e explicou. A vereadora Maria da Conceição citou que essa casa é um poder independente do executivo, porem ressaltou que tem que ter harmonia, e disse que os vereadores tem que ter responsabilidade com o que aprovam nessa casa, e que cada vereador tem o

poder de agir conforme sua consciência, e citou que os vereadores são subordinados do povo que foi quem os colocou aqui nessa casa, e disse que concedeu a vista para o vereador Raimundinho por acreditar que os direitos são iguais, e disse que foi surpreendida por servidores que a questionaram sobre essa emenda apenas beneficiar as mulheres, e disse que hoje vota a favor do veto , mais disse que se vier colocar outra emenda que beneficie os dois, essa casa pode contar com seu voto. O vereador José Raimundo questionou ao vereador Lucas o que o levou a somente colocar servidoras nessa emenda. O vereador Lucas respondeu dizendo que respeita a opinião de cada colega, mais ressaltou que qualquer vereador se quiser pode colocar outra emenda pedindo que coloque o servidor, mais pediu o voto dos colegas para derrubar esse veto, e disse que não ver nada demais em hoje votar para derrubar esse veto, e em outra sessão votar nessa outra emenda. O vereador José Raimundo disse que seria bom colocar outra emenda para beneficiar a todos. O senhor presidente passou a presidência para a vice-presidente, que falou sobre algumas falas no dia dessa emenda, onde o questionamento era em torno desses gastos serem muito altos para o município, e ressaltou sobre o pedido de vista do vereador Raimundo Francisco, e falou sobre o pedido de se fazer um levantamento , e que inclusive o próprio município também poderia fazer esse levantamento, e disse estar surpreso em saber que são apenas três pessoas, e ressaltou que se a casa está colocando obstáculo por causa de três pessoas imagine se colocar também para servidores, e falou que esse é seu ponto de vista, e falou que cada vereador tem o direito de votar pela sua consciência, e disse que os vereadores tanto da situação como a da oposição estão ali para respeitar a opinião um do outro. A presidente em exercício devolveu a presidência. O vereador Amaral disse que fala por ele, e ressaltou que no seu entendimento, e disse que desde início dessa emenda ele votou contra, e mantém seu voto a favor do veto, e disse que essas servidoras estão asseguradas perante o ministério público. O presidente falou ao vereador Amaral que entendi sua colocação, mais sobre a sua fala, ele estava se referindo as falas dos colegas em debate feito na casa sobre impactos que poderiam surgir por conta de gastos para o executivo. A vereadora Mafilza disse que também votou contra essa emenda, até porque ela teria cobrado esse estudo maior relacionado com os gastos, e hoje já disse vir a essa casa com outros questionamentos, com relação a falta de interpretação ,

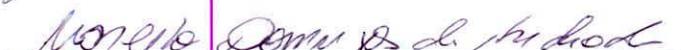
e citou vícios de linguagens, e explicou, e disse que no seu entendimento essa emenda deveria ser refeita, e disse que além disso essa emenda traz uma inconstitucionalidade e disse que o parlamentar tem limites, e disse que os vereadores não podem orçar, e disse que analisando esse veto, e que não está sendo contra as pessoas que necessitam cuidar de seus familiares, mais que não compete aos vereadores essa ação, e pediu para o executivo para ele trazer a essa casa uma solução para esse entendimento, e explicou. O vereador Lucas disse que respeita a opinião da vereadora Mafilza, mais pediu que os vereadores votem para derrubar esse veto, e que semana que vem ele vai colocar uma emenda colocando os servidores. O vereador José Ribeiro citou o exemplo de uma filha de uma servidora que o procurou para falar que só foi beneficiada porque entrou na justiça, e citou que são apenas três pessoas e que tem certeza que não enfraquecerá o município, e pediu que cada vereador votasse com a consciência que tem e que está fazendo história dentro do município. A vereadora Maria da Conceição falou que são apenas três pessoas até hoje, e questionou depois de se tornar lei quantas pessoas irão procurar esse direito, e disse que todos tem os mesmos direitos, e citou um exemplo de uma professora, e explicou, e disse que já foi gerado um impacto quando colocou só para servidora e ressaltou que não está contra ninguém, ela esta é a favor de todos por igual, e disse que foi cobrada por professores do município sobre essa situação, e explicou. O vereador José Ribeiro questionou se poderia fazer um requerimento verbal sobre esse projeto, para que fosse incluído os servidores nessa emenda para ver se resolve esse problema, e ressaltou que todos os vereadores solicitam aqui nessa casa indicação/requerimento pelo povo e citou sobre seu projeto da época, e explicou. O senhor presidente passou a presidência para a vice presidente, que falou que deve ser unanime esse pedido e falou a o vereador José Ribeiro para ele fazer tudo dentro da lei e faça outra emenda pedindo a inclusão dos servidores, para ser apreciada pela casa e votada, e falou da emenda do vereador José Ribeiro em 2006 e explicou. A presidente em exercício devolveu a presidência. O vereador Amaral disse que a própria constituição federal garante esse direito a funcionários e não funcionários, e disse que é questão de interpretação de cada um e disse que mantém o seu posicionamento. O presidente disse que concordava com a fala do vereador Amaral, mas disse que aqui em salgado para o servidor ter esse

direito tem que entrar na justiça. O vereador Lucas citou que a própria irmã do vereador teve que entrar na justiça para garantir o seu direito, e falou sobre a fala da vereadora Maria da Conceição e explicou que ele não disse que essa lei iria beneficiar apenas três pessoas, ele disse que todas as funcionárias teriam esse direito, mas que através de pesquisas hoje apenas três pessoas iriam se beneficiar, e pediu para os vereadores derrubarem esse veto, que semana que vem ele coloca outra emenda e explicou. O vereador José Raimundo propôs derrubar esse veto, e semana que vem eles votam na outra emenda, e explicou. O presidente falou que quem vai decidir esse assunto aqui são eles os vereadores. O vereador Marcelo parabenizou o vereador Lucas por essa emenda, e parabenizou o vereador José Ribeiro pela lei, e disse que tudo que for beneficiar o povo ele vai votar. O vereador Raimundo Francisco disse que no seu pedido de vista era para sentar e analisar com a gestão sobre esse número de pessoas, e se isso irá acarretar problemas para o município, e citou um problema com a secretaria de educação sobre o número excessivo de funcionários, e falou que essa emenda pode ser inconstitucional, e ressaltou que não sabe tudo, mais duvida que só tenha três funcionárias no município, e disse que se fizer uma análise maior vai aparecer mais pessoas, e disse que se gerar despesas para o executivo é inconstitucional, e disse que tem que votar a favor do povo, mais tem que ver o futuro da prefeitura, e explicou, e ressaltou que quando pediu a vista não era só para acrescentar servidor, era para fazer uma análise, e falou sobre a derrubada do outro veto, e explicou. A vereadora Maria da Conceição falou sobre a fala do vereador Marcelo, e disse que ela não está contra o povo, apenas está a favor de todos por igual, e disse que essa emenda foi mal elaborada e que teria que dá direitos a todos. O vereador Marcelo disse que não citou o nome de ninguém, apenas falou que vota no que ele acha que deveria ser aprovado, e disse que o povo é quem vai analisar. O vereador José Ribeiro disse que tem certeza que essa emenda não é inconstitucional, e citou que se formos pela constituição federal todos tínhamos moradia própria, saúde de qualidade, e tantas outras coisas que a constituição garante, e citou um caso de uma senhora do povoado Lagoão que esteve na casa do prefeito para pedir uma ajuda e lhe foi negada. O vereador Raimundo Francisco citou um exemplo de uma irmã sua, e explicou. O vereador José Aécio disse que fez uma análise e que as falas da vereadora Mafilza enfatizaram muito bem o que ele queria falar,

sobre inconstitucionalidade, e disse que a discursão é em si colocar servidores nessa emenda, e disse que a emenda está meio bagunçada, e disse que vota a favor do veto, e disse que ouviu alguém dizer que o prefeito já tinha liberado uma servidora sem precisar dessa lei. O vereador José Raimundo ressaltou sobre a preocupação da questão do servidor. A vereadora Mafilza ressaltou que essa emenda foi em 2006, e questionou se de lá para cá nada mudou na constituição, e disse que no dia da emenda ela questionou sobre o impacto dela, mas que hoje já há outros questionamentos, e leu a lei da inconstitucionalidade, e disse que por isso ela vota a favor do veto. E em seguida o senhor presidente colocou em votação o veto N° 02/2021 de autoria do executivo, o qual foi reprovado pelos vereadores Josefa Garcia, Lucas Moraes, Marcelo Domingos, José Raimundo e José Ribeiro, e pela aprovação os vereadores, Mafilza Gomes, Maria da Conceição, Amaral Valeriano, José Aécio e Raimundo Francisco. Havendo empate, o senhor presidente declarou seu voto, o qual foi pela reprovação, sendo o veto 02/2021 reprovado, transformando-se como lei N° 753/2021. Nada mais a tratar o senhor presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, sala das Sessões em 10 de Maio de 2021.


Civaldo Evangelista Fraga – Presidente


José Ribeiro Neto – 1° Secretário


Marcelo Domingos de Andrade – 2° Secretário